

## **Informações trimestrais (ITR)**

### **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

30 de setembro de 2017  
com relatório sobre a revisão de informações trimestrais

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

### Índice

Relatório dos auditores sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
Demonstração do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**  
Lins - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

## **Ênfase**

### ***Continuidade Operacional***

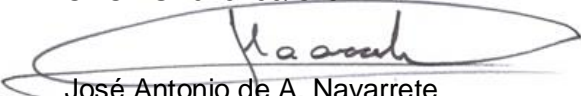
A continuidade das atividades operacionais da Companhia depende de aportes de capital dos acionistas e/ou de terceiros, os quais estão sendo viabilizados pela Administração da Companhia e de seu acionista TPI – Triunfo Participação e Investimentos S/A. (“TPI” ou “Controladora”), para cumprir as obrigações assumidas, principalmente aquelas vencidas e a vencer nos próximos 12 meses e divulgadas nas notas explicativas nº 10 e 26.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Controladora solicitou e teve deferido em 25 de julho de 2017 pedido de Recuperação Extrajudicial. Os planos da Administração da Companhia para a sua continuidade operacional estão também descritos na nota explicativa nº 1 e preveem alienação de ativos e implementação do plano de recuperação extrajudicial da sua Controladora. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas referidas notas explicativas, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade dos investimentos necessários para manutenção de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Campinas, 09 de novembro de 2017

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC-1SP198698/O-4

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Balanço patrimonial  
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.306	2.003
Aplicações financeiras	5	8.374	8.318
Contas a receber	6	4.832	5.459
Impostos a recuperar		1.503	1.382
Despesas antecipadas		795	270
Outros créditos		1.455	1.462
Total do ativo circulante		<u>20.265</u>	<u>18.894</u>
Não circulante			
Contas a receber	6	-	3.474
Tributos diferidos	13.a	15.782	20.161
Depósitos judiciais		2.071	1.930
Imobilizado	8	4.182	4.676
Intangível	9	550.570	539.992
Total do ativo não circulante		<u>572.605</u>	<u>570.233</u>
Total do ativo		<u>592.870</u>	<u>589.127</u>

	<b>Notas</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	<b>135.485</b>	113.379
Fornecedores	11	<b>29.818</b>	31.924
Impostos, taxas e contribuições		<b>5.750</b>	7.680
Obrigações sociais		<b>2.684</b>	5.163
Partes relacionadas	7	<b>91.348</b>	78.833
Dividendos a pagar		<b>1.261</b>	1.261
Obrigações infraestrutura a realizar	26.c	<b>10.009</b>	-
Outras contas a pagar		<b>3.583</b>	1.627
Total do passivo circulante		<b>279.938</b>	239.867
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	<b>162.429</b>	182.662
Impostos, taxas e contribuições		<b>1.451</b>	3.348
Provisão para manutenção	12	<b>1.696</b>	1.484
Partes relacionadas	7	-	17.106
Tributos diferidos	13.a	<b>12.228</b>	12.699
Provisão para demandas judiciais	14	<b>1.227</b>	915
Outras contas a pagar		<b>10.038</b>	9.862
Total do passivo não circulante		<b>189.069</b>	228.076
Patrimônio líquido	15		
Capital social		<b>124.621</b>	124.621
Adiantamento para futuro aumento de capital		<b>20.043</b>	8.929
Prejuízos acumulados		<b>(20.801)</b>	(12.366)
Total do patrimônio líquido		<b>123.863</b>	121.184
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>592.870</b>	589.127

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

### Demonstração do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o Prejuízo por ação)

	<b>Notas</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Receita operacional líquida	16	<b>86.981</b>	108.718
Custos dos serviços prestados	17	<b>(51.757)</b>	(80.796)
Lucro bruto		<b>35.224</b>	27.922
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	<b>(17.725)</b>	(17.178)
		<b>17.499</b>	10.744
Receita financeira		<b>1.270</b>	703
Despesa financeira		<b>(31.464)</b>	(46.858)
Resultado financeiro líquido	18	<b>(30.194)</b>	(46.155)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(12.695)</b>	(35.411)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.b	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	13.b	<b>4.260</b>	12.424
		<b>4.260</b>	12.424
Prejuízo do período		<b>(8.435)</b>	(22.987)
Prejuízo básico e diluído por ação em reais - R\$	19	<b>(0,03633)</b>	(0,09901)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Prejuízo do exercício	<u>(8.435)</u>	<u>(22.987)</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u><u>(8.435)</u></u>	<u><u>(22.987)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
 (Em milhares de reais)

	<u>Reserva de Lucros</u>					<b>Total</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	124.621	-	265	4.721	-	129.607
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.301				3.301
Prejuízo do período	-		-		(22.987)	(22.987)
Saldos em 30 de setembro de 2016	124.621	3.301	265	4.721	(22.987)	109.921
Saldos em 1º de janeiro de 2017	<b>124.621</b>	<b>8.929</b>	-	-	<b>(12.366)</b>	<b>121.184</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	<b>11.114</b>	-	-	-	<b>11.114</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	<b>(8.435)</b>	<b>(8.435)</b>
Saldos em 30 de setembro de 2017	<b>124.621</b>	<b>20.043</b>	-	-	<b>(20.801)</b>	<b>123.863</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	<b>(8.435)</b>	(22.987)
Ajustes para conciliar o resultado às atividades operacionais		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.164	-
Amortização e depreciação	<b>14.466</b>	13.693
Provisão para manutenção	<b>212</b>	6.059
Provisão para demandas judiciais	<b>312</b>	108
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos	<b>29.116</b>	38.370
Resultado na baixa de ativo imobilizado	<b>460</b>	288
Rendimento aplicação financeira	<b>(538)</b>	(636)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>3.909</b>	(12.424)
Redução (aumento) no ativo:		
Contas a receber	<b>(64)</b>	1.387
Despesas antecipadas	<b>(525)</b>	(421)
Impostos a recuperar	<b>(121)</b>	633
Outros créditos	<b>7</b>	1.451
Depósitos judiciais	<b>(142)</b>	1.482
Infraestrutura a realizar	<b>(9.975)</b>	-
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	<b>(2.106)</b>	423
Impostos, taxas e contribuições	<b>(3.827)</b>	2.349
Obrigações sociais	<b>(2.479)</b>	2.513
Partes relacionadas	<b>(4.591)</b>	9.664
Outras contas a pagar	<b>12.142</b>	1.085
Amortização de juros e encargos de empréstimos, financiamentos	<b>(13.622)</b>	(21.427)
Caixa gerado nas atividades operacionais	<b>18.363</b>	21.610
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	<b>(3.043)</b>	(2.400)
Resgate de aplicações financeiras	<b>3.525</b>	1.678
Aquisição de imobilizado	<b>(418)</b>	(885)
Adição ao intangível	<b>(14.617)</b>	(42.604)
Caixa usado nas atividades de investimentos	<b>(14.553)</b>	(44.211)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	-	26.053
Captações de mútuo com partes relacionadas	-	26.242
Amortização de empréstimos, financiamentos	<b>(13.621)</b>	(18.243)
Amortização de mútuo com partes relacionadas	-	(14.013)
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>11.114</b>	3.301
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	<b>(2.507)</b>	23.340
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>1.303</b>	739
Saldo inicial de caixa e equivalente	<b>2.003</b>	2.596
Saldo final de caixa e equivalente	<b>3.306</b>	3.335

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Receitas	<b>94.383</b>	115.476
Arrecadação de pedágios	<b>83.288</b>	77.579
Receitas de construção - ativos da concessão	<b>9.084</b>	36.080
Outras receitas	<b>2.011</b>	1.817
Insumos adquiridos de terceiros	<b>(38.418)</b>	(68.491)
Custos serviços prestados	<b>(14.601)</b>	(15.900)
Custo de construção - ativos da concessão	<b>(9.084)</b>	(36.080)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(14.733)</b>	(16.511)
Valor adicionado bruto	<b>55.965</b>	46.985
Retenções	<b>(14.466)</b>	(13.684)
Depreciação e amortização	<b>(14.466)</b>	(13.684)
Valor adicionado líquido	<b>41.499</b>	33.301
Valor recebido em transferência	<b>1.270</b>	703
Receitas financeiras	<b>1.270</b>	703
Valor adicionado total a distribuir	<b>42.769</b>	34.004
Distribuição já ido valor adicionado	<b>(42.769)</b>	(34.004)
A - Pessoal e encargos	<b>16.118</b>	14.716
Remuneração direta	<b>10.436</b>	9.268
Benefícios	<b>3.456</b>	3.116
FGTS	<b>511</b>	720
Outros	<b>1.715</b>	1.612
B - Impostos, taxas e contribuições	<b>5.627</b>	(2.354)
Federais	<b>1.463</b>	(6.157)
Estaduais	<b>43</b>	45
Municipais	<b>4.121</b>	3.758
C - Remuneração de capitais de terceiros	<b>29.458</b>	44.628
Juros	<b>26.087</b>	38.370
Aluguéis	<b>357</b>	319
Outras	<b>3.014</b>	5.939
D - Remunerações de capital próprio	<b>(8.435)</b>	(22.987)
Prejuízo	<b>(8.435)</b>	(22.987)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153) KM 183 + 800 metros, Município de Lins - Estado de São Paulo e controlada indiretamente pela TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A. ("TPI" ou "Controladora"), controladora da BRVias Holding TBR S.A.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do Contrato de Concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Conforme resolução nº 4.973 emitida pela ANTT, de 16 de dezembro de 2015, a ANTT aprovou o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio de R\$ 4,30 para R\$ 7,40, sujeito à: (i) submissão do projeto executivo para obras de duplicação, com respectiva análise e não-objeção da ANTT; (ii) realização da audiência pública pela ANTT; (iii) deliberação da Diretoria Colegiada da ANTT; e (iv) comunicação prévia ao Ministério dos Transportes e ao Ministério da Fazenda à entrada em vigência da Nova Tarifa Básica. O processo foi para processo de audiência pública em abril de 2016, tendo como finalidade a inclusão de novos investimentos no Programa de Exploração Rodoviária (PER), para obras de duplicação do trecho da rodovia BR-153/SP entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1) e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3).

Ocorre que, em dezembro de 2016, embora atendidas todas as condições legais e contratuais para inclusão de novos investimentos, a Companhia e a ANTT foram intimadas a se manifestar em face do pedido cautelar formulado pela equipe da Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária – SeinfraRodovia que, por meio de representação proposta junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), pediu a suspensão cautelar da inclusão destas novas obras. A Concessionária já apresentou todos os esclarecimentos necessários e suficientes ao TCU, sendo que a ANTT, através do ofício nº 043/2017/DG/ANTT, decidiu não incluir as obras no Contrato de Concessão até que haja conclusão definitiva da questão pelo TCU.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Como o Contrato de Concessão prevê as obras de ampliação de capacidade com o objetivo de assegurar a manutenção do nível de serviço estabelecido, bem como os critérios destes investimentos, e o direito da Companhia ao correspondente reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão quando da inclusão de novas obras, a Companhia entende que a não inclusão destas obras de duplicação no Contrato de Concessão acarretaria na inexecução contratual pelo Poder Concedente.

Em linha com o entendimento da Companhia, o Ministério Público Federal (MPF) - Procuradoria da República de Marília (SP), manifestou-se através do Inquérito Civil Público n. 1.34.007.000319/2014-45 com Recomendação n. 05 (PRM-MII-SP-00003316/2017) a ANTT, onde considerou que as objeções jurídicas apresentadas pela SEINFRA-Rodovia/TCU no TC032.829/2016 não encontram amparo na ordem jurídica pátria, consoante doutrina e decisões do TCU.

Neste sentido, a Companhia aguarda o desfecho do processo junto ao TCU.

#### Continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 259.673 (R\$220.973 em 31 de dezembro de 2016), sendo que deste montante R\$91.257 (R\$78.833 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a partes relacionadas e apresentou prejuízo de R\$ 8.435 (prejuízo de R\$17.352 em 2016). Esses indicadores apresentam risco quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Em adição ao pleito de reajuste de Tarifa Básica de Pedágio mencionado anteriormente, a Administração da Companhia tem adotado outras ações para sua reestruturação, como:

- Aumento de receita assessória com novos projetos em área de concessão. Desde o início da gestão pela TPI, a Companhia vem passando por reestruturações e otimizações de processos de forma a incrementar sua geração de caixa, e outras medidas vem sendo tomadas no sentido de alavancar o faturamento;
- Parcelamento de tributos em prazos; e
- Renegociação com fornecedores e instituições financeiras (nota 10), com o objetivo de redução de custos e alongamento da dívidas.

A Companhia está também inserida no plano de reestruturação financeira desenvolvido por sua controladora (TPI), composto principalmente por três frentes:

- Alienação de participação acionária da TPI em investidas, para a viabilização de aportes de capital a serem realizados na Companhia e em outras controladas.
- Descontinuidade de ativos e de projetos em desenvolvimento;

### **1. Contexto operacional--Continuação**

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Plano de recuperação extrajudicial, previsto na Lei 11.101/2005 (Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência), que permite a uma sociedade renegociar com seus credores as condições de pagamento de suas dívidas de natureza privada, com exceção de créditos trabalhistas.

Em 22 de julho de 2017, a TPI e suas controladas ajuizaram na Comarca da Capital do Estado de São Paulo, pedido de homologação judicial de planos de recuperação extrajudicial nos termos do artigo 163 e seguintes da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, com base no artigo 122, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, ad referendum da Assembleia Geral.

O pedido de homologação judicial dos planos de recuperação extrajudicial ocorre principalmente em virtude de, entre outros fatores, dos riscos inerentes de bloqueios judiciais de ativos operacionais e financeiros essenciais à manutenção das atividades da TPI, bem como a restrições de liquidez e da queda do desempenho operacional de parte das empresas controladas pela TPI.

Os planos de recuperação extrajudicial abrangem unicamente os credores financeiros das empresas e não envolvem fornecedores e funcionários. Com esses planos, a TPI e suas controladas buscam equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial.

O pedido de homologação foi deferido em 25 de julho de 2017 pela 2ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais, da Comarca de São Paulo. Os credores não aderentes aos planos de recuperação extrajudicial apresentaram 7 pedidos de impugnação até o dia 22 de setembro de 2017. A TPI contrapôs os argumentos das impugnações no dia 09 de outubro de 2017.

No dia 1º de novembro de 2017 foi proferida decisão em que foram indeferidas todas as impugnações apresentadas pelos credores. Além disso, foi solicitado que a TPI apresente uma relação completa dos credores, que terão novo prazo de impugnação.

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e entende que os planos e ações desenvolvidos, incluindo a alienação de ativos e o plano de recuperação extrajudicial da Controladora, são itens importantes para o planejamento financeiro da Controladora e da Companhia, bem como para a continuidade das operações.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis**

#### **2.1. Base de preparação e declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

### **2. Políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.1. Base de preparação e declaração de conformidade -- Continuação**

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, assim como as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A autorização para conclusão da preparação destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 9 de novembro de 2017.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	36	120
Bancos conta movimento	3.270	1.883
	<b>3.306</b>	<b>2.003</b>

### 5. Aplicações financeiras

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES, vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 10 - Empréstimos.

### 6. Contas a receber

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Arrecadação de pedágio	4.780	5.261
Receitas acessórias	4.216	3.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.164)	-
<b>Total</b>	<b>4.832</b>	<b>8.933</b>
Classificados como:		
Circulante	4.832	5.459
Não circulante (i)	-	3.474
	<b>4.832</b>	<b>8.933</b>

Em 2017 a Companhia constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$4.164, relativo a contas a receber de receitas acessórias oriundas da cessão do direito de uso de sua infraestrutura (fibra optica). Com exceção ao saldo das contas a receber provisionado, a Companhia não apresenta montantes vencidos em 30 de setembro de 2017.

### 7. Partes relacionadas

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com os termos acordados entre as partes.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras sociedades que estão sob controle comum de seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:



## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas -- Continuação

	Nota	Saldo em aberto em		Compras em	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Passivo</b>					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	(i)	22.639	73.223	1.438	11.500
Maestra Serviços de Engenharia S.A.	(ii)	-	18.732	-	984
Construtora Triunfo S.A.	(iii)	-	3.984	1.324	1.414
Dable Participações Ltda.	(iv)	68.709	-	-	-
		<b>91.348</b>	95.939	<b>2.762</b>	13.898
		<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>		
Circulante		91.348	78.833		
Não circulante		-	17.106		
		<b>91.348</b>	95.939		

- (i) O valor devido à TPI é composto por despesas pagas pela controladora, e que serão reembolsadas pela Companhia no valor de R\$7.374, créditos cedidos pela Maestra Navegações e Logística S/A, conforme nota ii, no valor de R\$14.832 e créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da TPI cedidos à Companhia para adesão aos programas de benefícios fiscais PRT/PERT, conforme nota 13, no valor de R\$433;
- (ii) Refere-se a valores a pagar oriundos do contrato de prestação de serviço com a Maestra Serviços de Engenharia S.A., pela elaboração de projetos executivos de engenharia. Em 30/06/2017, parte dos direitos creditórios, no valor de R\$14.832, foi transferida para a TPI;
- (iii) Referia-se à valores a pagar referente à execução dos serviços de fresagem e recuperação emergencial do pavimento. Em 06 de setembro de 2017 o saldo foi quitado correspondentes a recursos oriundos do AFAC;
- (iv) Em 07 de junho de 2017, foi realizada a cessão dos direitos creditórios do mútuo detido pela TPI com a Companhia para a Dable Participações Ltda, no valor de R\$68.708, para posterior capitalização na Companhia.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado

#### a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	30/09/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20	2.295	(1.896)	399	512
Máquinas e equipamentos	10	1.536	(421)	1.115	1.153
Móveis e utensílios	10	822	(456)	366	434
Veículos	5	5.582	(3.948)	1.634	1.892
Outros	10 a 20	751	(83)	668	685
		<b>10.986</b>	<b>(6.804)</b>	<b>4.182</b>	<b>4.676</b>

Refere-se a bens não vinculados ao contrato de concessão, de propriedade, portanto, da Companhia.

#### b) Movimentação

	31/12/2016	Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017			30/06/2017
		Adições	Baixas	Transferências	
<b>Custo</b>					
Computadores e periféricos	2.289	10	(4)	-	2.295
Máquinas e equipamentos	1.475	77	(16)	-	1.536
Móveis e utensílios	836	4	(18)	-	822
Veículos	5.265	317	-	-	5.582
Outros	741	10	-	-	751
	10.606	418	(38)	-	10.986
<b>Depreciação</b>					
Computadores e periféricos	(1.777)	(120)	1	-	(1.896)
Máquinas e equipamentos	(322)	(112)	13	-	(421)
Móveis e utensílios	(402)	(62)	8	-	(456)
Veículos	(3.373)	(575)	-	-	(3.948)
Outros	(56)	(27)	-	-	(83)
	(5.930)	(896)	22	-	(6.804)
Líquido	4.676	(478)	(16)	-	4.182

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado -- Continuação

	31/12/2015	2016			31/12/2016
		Adições	Baixas	Transferências	
<b>Custo</b>					
Computadores e periféricos	2.267	107	(32)	(53)	2.289
Máquinas e equipamentos	996	524	(27)	(18)	1.475
Móveis e utensílios	738	115	(2)	(15)	836
Veículos	4.839	532	(115)	9	5.265
Outros	697	133	(87)	(2)	741
	<b>9.537</b>	<b>1.411</b>	<b>(263)</b>	<b>(79)</b>	<b>10.606</b>
<b>Depreciação</b>					
Computadores e periféricos	(1.594)	(172)	-	(11)	(1.777)
Máquinas e equipamentos	(190)	(132)	-	-	(322)
Móveis e utensílios	(322)	(80)	-	-	(402)
Veículos	(2.553)	(2.059)	5	1.234	(3.373)
Outros	(35)	(32)	-	11	(56)
	<b>(4.694)</b>	<b>(2.475)</b>	<b>5</b>	<b>1.234</b>	<b>(5.930)</b>
Líquido	<b>4.843</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(258)</b>	<b>1.155</b>	<b>4.676</b>

### 9. Intangível

#### a) Composição

	Taxa média de amortização (% a.a.)	30/09/2017			31/12/2016
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Recuperação da rodovia (iii)	4,7%	470.392	(74.520)	395.872	405.858
Operação da Rodovia (i)/ melhoramentos (ii)	4.7%	71.632	(13.377)	58.255	58.530
Intangível em andamento	-	86.468	-	86.468	75.604
Obras de infraestrutura a realizar (Nota 26.c)		9.975	-	9.975	-
		<b>638.467</b>	<b>(87.897)</b>	<b>550.570</b>	539.992

(i) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), por exemplo, implantação dos sistemas operacionais e pela capitalização, em 2015, ao intangível dos serviços de terceiros contratados pela TPI - Triunfo e posteriormente faturados à Companhia referentes à assessoria financeira (modelagem financeira da concessão), consultorias técnicas e análise de engenharia da pavimentação de todo o trecho da concessão no montante de R\$6.165. Gastos estes que foram essenciais para a Administração da Companhia dar sequência à operação e à programação do cronograma de investimentos em CAPEX para o prazo total da concessão.

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER) e pelos juros capitalizados.

(iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível – Continuação

#### b) Movimentação

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
<b>Custo</b>					
Recuperação da rodovia	468.783	2.374	(41)	(724)	470.392
Operação da Rodovia/melhoramentos	69.910	500	(57)	1.279	71.632
Intangível em andamento	75.604	11.743	(324)	(555)	86.468
Infraestrutura a realizar	-	9.975	-	-	9.975
	<b>614.297</b>	<b>24.592</b>	<b>(422)</b>	<b>-</b>	<b>638.467</b>
<b>Amortização</b>					
Recuperação da rodovia	(62.925)	(11.675)	80	-	(74.520)
Operação da Rodovia/melhoramentos	(11.380)	(1.997)	-	-	(13.377)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	<b>(74.305)</b>	<b>(13.672)</b>	<b>80</b>	<b>-</b>	<b>(87.897)</b>
<b>Líquido</b>	<b>539.992</b>	<b>10.920</b>	<b>(342)</b>	<b>-</b>	<b>550.570</b>

	31/12/2015	2016			31/12/2016
		Adições	Baixas	Transferências	
<b>Custo</b>					
Recuperação da rodovia	446.793	1.915	-	20.075	468.783
Operação da Rodovia/melhoramentos	63.409	1.686	(22)	4.837	69.910
Intangível em andamento	57.471	42.966	-	(24.833)	75.604
	<b>567.673</b>	<b>46.567</b>	<b>(22)</b>	<b>79</b>	<b>614.297</b>
<b>Amortização</b>					
Recuperação da rodovia	(54.228)	(13.337)	2	4.638	(62.925)
Operação da Rodovia/melhoramentos	(2.689)	(2.819)	-	(5.872)	(11.380)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	<b>(56.917)</b>	<b>(16.156)</b>	<b>2</b>	<b>(1.234)</b>	<b>(74.305)</b>
<b>Líquido</b>	<b>510.756</b>	<b>30.411</b>	<b>(20)</b>	<b>(1.155)</b>	<b>539.992</b>

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado. Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível -- Continuação

#### *Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados*

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$ 4.963 (R\$ 6.186 em 30 de setembro de 2016). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 11,98% a.a., que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

### 10. Empréstimos e financiamentos

<b>Tipo de operação</b>	<b>Taxa de juros (% a.a.)</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Finem - BNDES (i)	2,91%	TJLP	2028	<b>174.569</b>	186.269
Finame – BNDES	2,50%	TJLP	2017	<b>2</b>	6
Finame – VW	13,25%	-	2020	<b>225</b>	-
Leasing	19,15%	-	2015 - 2019	<b>1.027</b>	1.711
CCB (ii)	5,8%	CDI	2019	<b>27.186</b>	25.167
CCB (iii)	7%	CDI	2017	<b>94.826</b>	82.888
CCB	23,51%	-	2019	<b>79</b>	-
Total				<b>297.914</b>	296.041
Circulante				<b>135.485</b>	113.379
Não circulante				<b>162.429</b>	182.662

- (i) Em 14 de maio de 2010, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$272.231. Sobre o principal da dívida incidem juros de 2,91% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal.
- (ii) Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia firmou em conjunto com a ABC contrato de capital de giro no valor total de R\$24.998. Sobre o principal da dívida incidem juros cdi + 5,8% a.a., com exigibilidade trimestral e com vencimento final em 28 de janeiro de 2019.
- (iii) Em 30 de junho de 2016, a Companhia firmou em conjunto com o BTG Pactual contrato de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no valor total de R\$ 75.031. Sobre o principal da dívida incidem juros de 7% a.a. mais CDI, com vencimento original para 01 de fevereiro de 2017. Após negociação o vencimento original foi prorrogado para o dia 01/12/2017. A Controladora da Companhia é avalista deste contrato.

#### Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios no valor de R\$ 8.374 (Nota Explicativa nº 5);
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- Caução da totalidade das ações emitidas pela Concessionária.

Os principais covenants e cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, cujo valor supere o mínimo previsto em lei, quando a relação entre o patrimônio líquido/passivo total for inferior a 30% ou o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) for inferior a 1,3, até a completa realização do projeto financiado. Esses covenants financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as informações do trimestre findo em 30 de junho de 2017, caso houvesse distribuição de dividendos. Devido ao resultado apurado e a inexistência de distribuição de dividendos, considera-se que a cláusula restritiva foi atendida;
- Não contratar empréstimos e financiamentos, sem anuência do BNDES, cujo valor acumulado represente mais de 15% da receita bruta, excluindo do cômputo financiamentos cuja finalidade seja a aquisição de equipamentos para a operação da Companhia;
- Manter em conta reserva o equivalente a três vezes o valor da última prestação mensal vencida do serviço da dívida.

Os empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2017, possuem taxa média ponderada de 11,98% a.a.

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>
2018	8.535
2019	21.222
2020	22.584
2021	25.325
2022 – 2028	84.763
	<u>162.429</u>

### 11. Fornecedores

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores diversos	20.171	18.399
Retenções (i)	9.647	13.525
	<u>29.818</u>	<u>31.924</u>

- (i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Provisão para manutenção

A movimentação da provisão de manutenção durante o período é como segue:

<b>Resumo da movimentação</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldo inicial	<b>1.484</b>	10.372
Adições	<b>212</b>	7.405
Reversões (i)	-	(16.293)
<b>Saldo final</b>	<b>1.696</b>	1.484

(i) Em dezembro de 2016 a Companhia foi notificada pela ANTT informando que a fase de recuperação das rodovias referente aos trechos do km 0 ao km 51,5, km 54,3 ao km 230,2 e km 250 ao km 347,7 não foi aceita pelo poder concedente como concluída, devido às mesmas não atenderem aos padrões estabelecidos pelo PER (Programa de Exploração Rodoviária) e portanto, novos investimentos de recuperação inicial devem ser realizados para recompor e aprimorar as características técnicas e operacionais das estruturas físicas da concessão dentro dos padrões estabelecidos. Deste modo, a Companhia fez uma nova estimativa da provisão de manutenção, retirando os trechos considerados como não concluídos pela ANTT do escopo da provisão, ocasionando uma reversão no montante de R\$ 16.293.

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

<b>Período</b>	<b>R\$</b>
2019	885
2020	811
	<b>1.696</b>

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente às despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, líquido dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa, conforme demonstrado:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	<b>13.371</b>	19.345
Provisões	<b>2.410</b>	816
	<b>15.781</b>	20.161
Passivo		
Intangíveis - efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	<b>(11.886)</b>	(12.246)
Outros	<b>(342)</b>	(453)
	<b>(12.228)</b>	(12.699)
	<b>3.553</b>	7.462

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos – Continuação.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía base de créditos tributários a compensar sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$43.491. A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos referentes a prejuízo fiscal e base negativa, encontra-se abaixo demonstrada:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2017	-
2018	5.175
2019	4.880
2020	2.218
2021	2.514
Total	<u>14.787</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.



## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	30/09/2017	30/09/2016
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(12.695)</b>	(35.411)
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%
(=) Despesas com imposto à alíquota nominal	<b>4.316</b>	12.040
(+) Adições permanentes	<b>(56)</b>	-
(+) Outros	-	384
	<b>4.260</b>	12.424
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>4.260</b>	12.424
<b>(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>4.260</b>	12.424
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>34%</b>	35%

#### c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.948	(13.331)	(1.383)
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(2.964)	632	(2.332)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	11.177	-	11.177
Saldo em 31 de dezembro de 2016	20.161	(12.699)	7.462
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	178	471	649
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do período	3.610	-	3.610
Efeito tributário sobre o benefício fiscal referente a utilização do prejuízo fiscal PRT/PERT (i)	(8.168)	-	(8.168)
Saldo em 30 de setembro de 2017	15.781	(12.228)	3.553

- (i) A Companhia aderiu aos programas de benefício fiscal PRT (Programa de Regularização Tributária) e PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) administrados pela Receita Federal do Brasil. Em resultado, a Companhia obteve perdão de multa e juros no valor de R\$ 732. Para liquidação de parte dos débitos tributários, a Companhia utilizou créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, sendo R\$ 8.168 de créditos próprios e R\$ 433 de créditos cedidos pela Controladora (TPI), conforme nota (i) da Nota 07 – Partes Relacionadas.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 30 de setembro de 2017, está provisionado o montante de R\$ 1.227 (R\$915 em 31 de dezembro de 2016), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017	596	319	915
<b>Adições</b>	<b>660</b>	<b>20</b>	<b>680</b>
<b>Reversões</b>	<b>(280)</b>	<b>(88)</b>	<b>(368)</b>
<b>Saldo final em 30 de setembro de 2017</b>	<b>976</b>	<b>251</b>	<b>1.227</b>

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda é possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, essas ações totalizam R\$ 21.764 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 18.263 em 31 de dezembro de 2016).

	30/09/2017		31/12/2016	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	105	17.030	93	13.719
Trabalhistas	69	4.734	77	4.544
Total	174	21.764	170	18.263

A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade civil com o valor máximo de indenização de R\$10.000 (Nota Explicativa nº 22).

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 e 2016 o capital social da Companhia era de R\$ 124.621, totalmente integralizado, representado por 232.157.107 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 210.000.

Durante o período findo de 9 meses findo em 30 de setembro de 2017, o acionista controlador da Companhia constituiu um adiantamento em dinheiro à Companhia a título de futuro aumento de capital no montante de R\$20.042, com previsão se ser convertido em Capital Social no início do próximo exercício.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita de pedágios	<b>83.288</b>	77.579
Receitas acessórias	<b>1.951</b>	1.817
Receita de construção - ativos da concessão	<b>9.084</b>	36.080
Tributos incidentes	<b>(7.342)</b>	(6.758)
	<u><b>86.981</b></u>	<u>108.718</u>

### 17. Gastos por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
<i>Custo operacional</i>		
Custo de contrato concessão	<b>3.767</b>	3.461
Provisão de manutenção	<b>100</b>	3.420
Custo de construção	<b>9.084</b>	36.080
Depreciação e amortização	<b>13.570</b>	12.887
Serviços de terceiros	<b>8.219</b>	8.833
Custo com pessoal	<b>10.783</b>	10.333
Outros	<b>6.234</b>	5.782
	<u><b>51.757</b></u>	<u>80.796</u>
<i>Despesas administrativas</i>		
Custo com pessoal	<b>6.987</b>	6.659
Serviços de terceiros	<b>2.702</b>	3.710
Depreciação e amortização	<b>896</b>	797
Material, equipamentos e veículos	<b>462</b>	1.143
Outros	<b>6.678</b>	4.869
	<u><b>17.725</b></u>	<u>17.178</u>

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 foram:

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	538	636
Outros	732	66
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>1.270</b>	<b>703</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.088)	(38.370)
Outras	(5.376)	(8.488)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(31.464)</b>	<b>(46.858)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(30.194)</b>	<b>(46.155)</b>

### 19. Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

#### Memória de cálculo do resultado por ação

Exercício findo em	Resultado do Exercício	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em reais
30/09/2016	(22.987)	232.157.107	(0,09901)
<b>30/09/2017</b>	<b>(8.435)</b>	<b>232.157.107</b>	<b>(0,03633)</b>

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros**

#### a) Classificação contábil e valores justos

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros equivalem aos seus respectivos valores contábeis em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

#### b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, e seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2017.

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

#### i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

#### ii) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros -- Continuação

##### ii) *Risco de liquidez -- Continuação*

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

##### iii) *Cronograma de amortização da dívida*

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

	<b>Menos de 3 Meses</b>	<b>De 04 a 12 meses</b>	<b>Mais de 12 Meses</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	117.951	38.601.029	222.589	<b>379.141</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	8.451	23.352	10.038	<b>43.841</b>
Total	<b>126.402</b>	<b>63.953</b>	<b>232.627</b>	<b>422.982</b>

##### iv) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2017 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

##### Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

##### iv) *Risco de mercado*

##### Perfil

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia era:

	Valor contábil	
	30/09/2017	31/12/2016
<b>Instrumentos de taxa pré-fixada</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.331	1.711

	Risco	Valor contábil	
		30/09/2017	31/12/2016
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Empréstimos e financiamentos	CDI	122.012	108.055
Empréstimos e financiamentos	TJLP	174.571	186.275

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

##### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros – Continuação

##### iv) *Risco de Mercado -- Continuação*

##### Análise de sensibilidade

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir:

##### i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

##### ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 30 de setembro de 2017.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP, foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

##### iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:



## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

##### iv) *Risco de mercado*

##### Análise de sensibilidade

##### iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2017	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos	122.012	Aumento CDI	8,14	8,14	9.932	10,18	12.421	12,21	14.898
Empréstimos e financiamentos	174.571	Aumento TJLP	7,0	7,0	12.220	8,75	15.275	10,50	18.330

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado a essas aplicações não são materiais nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

##### iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

##### iv) *Risco de mercado*

##### Análise de sensibilidade

##### iv) Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

##### Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

### **21. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Cobertura de seguros--Continuação**

Em 30 de setembro de 2017, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir, tendo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como favorecida:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura - R\$</b>
Responsabilidade civil	Maio/2017 a maio/2018	10.000
Engenharia	Maio/2017 a maio/2018	20.800
Engenharia	Maio/2017 a janeiro/2019	25.384
Operacionais	Maio/2017 a maio/2018	24.000
Garantia	Fevereiro/2017 a fevereiro/2018	62.675

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

### **22. Benefícios a empregados**

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

Em 06 de janeiro de 2012 a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev, cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

A Transbrasiliana aderiu ao Plano de previdência em julho de 2016, sendo que as contribuições da Companhia e dos funcionários no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, totalizaram R\$ 120 e R\$ 149, respectivamente.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Remuneração diretores

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores em 30 de setembro de 2017 e período 2016:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Salário	-	-
Pró-labore	932	1.746
Encargos sociais	332	579
Benefícios diretos e indiretos	102	141
Participação nos resultados	729	573
<b>Total</b>	<b>2.095</b>	<b>3.039</b>

### 24. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

### 25. Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da Rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos na Concorrência para Concessão Rodoviária Edital nº 005/07. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a) Decorrente da verba de fiscalização

Refere-se à verba de fiscalização recolhida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao longo de todo o prazo da concessão, com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor do pagamento anual é de R\$3.091, dividido em 12 parcelas iguais e mensais e o valor é corrigido com base no mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 30 de setembro de 2017, estão assim distribuídos:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>
2017	773
2018	3.091
2019 a 2032	40.184

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

#### b) Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia)

De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 30 de setembro de 2017, dos gastos a serem realizados até o prazo final da concessão totaliza R\$359.433, demonstrados conforme abertura abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2017	8.546
2018	75.023
2019	12.157
2020	40.716
2021	10.892
2022 até 2033	212.099
	<u>359.433</u>

#### c) Termo de Acordo de Conduta (TAC)

A Companhia firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a ANTT, nos termos em que prevê a Resolução ANTT nº 4.071/2013, visando medidas de compensação de penalidades verificadas no âmbito de Processos Administrativos Simplificados (PAS) no valor de R\$ 31.597 em obras ou serviços voltados à melhoria da rodovia.

Do montante total de investimento em obras previstas no TAC, a Companhia realizou a compensação tarifária no valor de R\$6.159 na 9ª Revisão Ordinária ocorrida em 18 de dezembro de 2016.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Compromissos vinculados a contratos de concessão -- Continuação**

Conforme Ofício nº 394/2017/GEINV/SUINF/ANTT da ANTT, concluiu-se que na 10ª Revisão Ordinária previsto para 18/12/2017, o valor de R\$15.247 seja aplicado para compensação tarifária.

Finalmente, resta a obrigação da Companhia pela execução da obra do dispositivo da Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO) no Km 339, e a melhoria do acesso no km 150 + 900 metros, estimados em R\$ 9.975 pela Companhia. A Companhia cumpriu com as entregas previstas dos projetos executivos das obras do TAC e recebeu a não objeção para execução da obra do dispositivo da FIO no Km 339 e aguarda a aprovação do projeto executivo da melhoria do acesso do km 150 + 900 metros, de modo que encontra-se adimplente com o referido TAC.